

# ***Intelecção*** (Mentalsomatologia)

*Iara Suassuna*

## ***Definologia***

**Definição.** A intelecção é o ato ou efeito de a consciência elaborar 1 pensamento com o emprego das faculdades complexas de processar a assimilação de determinado conhecimento por si mesma, evidenciando a capacidade de entendimento, percuciência e acuidade mental.

**Pensamento.** Conjunto de operações mentais de manipulação de símbolos (imagens, palavras, conceitos etc.) envolvidos em múltiplas atividades cognitivas (memória, resolução de problemas, aprendizagem etc.). O pensamento pode ser distinguido em dois tipos: o *pensamento intuitivo* (revela as realidades singulares dos seres e dos objetos concretos) e o *pensamento racional* (raciocínio - baseado em conceitos, ideias gerais e abstratas.). (Guy, 2007)

**Inteligência.** Faculdade de aprender, apreender ou compreender; percepção, apreensão, intelecto, intelectualidade. Qualidade ou capacidade de compreender e adaptar-se facilmente; capacidade de penetração, agudeza, perspicácia. Maneira de entender ou interpretar, interpretação. (Ferreira, 1999)

**Sinonímia.** 1. Autopensenização. 2. Elaboração de pensamento. 3. Operações mentais. 4. Inteligência.

**Antonímia.** 1. Heteropensenização. 2. Expressão de sentimentos. 3. Inépcia. 4. Apeudeutismo geral.

## ***Argumentologia***

**Cérebro.** De acordo com Burnett (2018), definir inteligência não é tarefa fácil, nem confiável. O Nosso cérebro nos faz inteligentes, observadores o bastante para perceber que isso não é comum no mundo e curiosos o bastante para perguntar por que isso acontece. Mas ainda não somos inteligentes o suficiente para entender facilmente onde nasce a nossa inteligência e como ela funciona.

**Mensuração.** Considerando a dificuldade em definir a inteligência, a sua avaliação em termos métricos é ainda mais difícil e complexa. Os testes desenvolvidos para avaliar a inteligência estão muito mais relacionados a identificação e medição de determinadas habilidades e a capacidade em resolver os problemas apresentados, demonstrando as aptidões, e não necessariamente a quantificação da inteligência de um indivíduo.

**QI.** Proposto no início do século XX o teste de inteligência com avaliação do *Quociente de Inteligência - QI* - foi amplamente difundido nos EUA. O teste de QI não mede diretamente a inteligência bruta, mas revela qual é a inteligência de uma pessoa comparada ao resto da população de qualquer lugar do mundo. Atualmente o *Stanford – Binet Intelligence Scales* é um teste de inteligência administrado individualmente

que foi revisado da *Escala Binet-Simon* original por Lewis Terman, psicólogo da Universidade de Stanford. A *Stanford – Binet Intelligence Scale* está agora em sua quinta edição e foi lançada em 2003.

**Teorias.** Estudos realizados entre 1940 e 1960, por Raymond Cattel (ex-aluno de Charles Spearman) e John Horn, com novos métodos de análise fatorial, classificaram dois tipos de inteligência: *a inteligência fluida* e *a inteligência cristalizada*. A *inteligência fluida* é a capacidade de usar a informação, manipular e processar sempre que necessário. Este tipo de inteligência declina seu desempenho no envelhecimento. A *inteligência cristalizada* é a armazenada na memória e pode utilizar para chegar a melhor resposta possível. Permanecendo estável por toda a vida. Os dois tipos são interdependentes, não há como manipular a informação se não souber como acessá-la, e vice-versa. (Burnett, 2018)

**Modalidades.** Na década de 1980, Howard Gardner, propôs *sete modalidades* (tipos) de inteligência, mais precisamente, a *teoria das múltiplas inteligências*. O fato de a diversidade de módulos de inteligência significar que todo mundo pode ser potencialmente inteligente tornou a teoria de *Gardner* bem popular, não mais relacionada a dois tipos de inteligências diferentes, mas a mesma inteligência aplicada a tarefas diferentes. Alguns teóricos divergem dessa teoria afirmando que os tipos diferentes de inteligência indicam inclinações pessoais baseadas no aprendizado da família, cultura e demais influências. (Burnett, 2018)

**Emoções.** Segundo Daniel Goleman, o controle das emoções é fator essencial para o desenvolvimento da inteligência do indivíduo. O fracasso e a vitória não são determinados por algum tipo de loteria genética. Muitos dos circuitos cerebrais da mente humana são maleáveis e podem ser trabalhados. Goleman (1995) descreve cinco habilidades-chave da inteligência emocional: autoconhecimento, autocontrole, motivação, empatia e relacionamento interpessoal, e correlaciona essas habilidade ao êxito nos relacionamentos e no trabalho, e até nosso bem-estar físico. “A proposta é levar a cognição para o campo dos sentimentos, desse modo, o ser inteligente põe as emoções no centro das aptidões para viver”.

**Neurociências.** As atuais evidências da *Neurologia* ainda favorecem a teoria da *fator geral único* (=g) de Spearman e da inteligência fluida/cristalizada. Propondo que a inteligência deva ser o modo pelo qual o cérebro organiza e coordena vários tipos de informação e não um sistema separado para cada tipo. (Burnett, 2018)

**Psicologia.** Uma abordagem intelectual pode ser utilizada como um mecanismo de defesa do ego no enfrentamento de um problema emocional ameaçador, é o caso da *intelectualização*, descrita por Freud.

**Multidimensionalidade.** Tendo em vista as realidades e pararealidades evolutivas, expostas com todo realismo através do paradigma consciencial, centrado no amplo pragmatismo essencial, cosmoviológico, objetivando a evolução de todas as consciências, a Inteligência Evolutiva (IE), é a modalidade mais complexa e avançada das inteligências, é o automegapatrimônio da consciência lúcida. “*A maior inteligência é o ato de manter o autoconhecimento da extrafísica enquanto vivemos na intrafísica. A identificação da ignorância é o começo da sabedoria. A matriz da sabedoria é extrafísica*”. (Vieira, 2014)

**Logias.** As abordagens da *Conscienciologia*, proposta por Waldo Vieira, utilizando a descrição das abordagens com *logias*, ou seja, ressalta a intenção de enfatizar a cognição, a inteligência, a reflexão, o conhecimento, a Ciência, a racionalidade e a lógica contida nelas, procurando fomentar a Inteligência Evolutiva (IE) e demonstrando estreita relação com a intelectualidade.

**Evoluciologia.** A culminância evolutiva, de inteligência e autodiscernimento, nesta dimensão intrafísica é a serenidade do *Ser Serenão*. Na busca de alcançar esse patamar evolutivo, da megasapiência, Vieira propõe 7 megaconquistas harmônicas da evolução, explicitando o em-prego da Inteligência Evolutiva (IE): autodidatismo ininterrupto, autodiscernimento irrepreensível, auto-hiperacuidade contínua, autoimperturbabilidade reiterada, autoincorruptibilidade habitual, autopesquisa permanente e autotaquirritmia onipresente. Se a consciência não alcançou de tais níveis de harmonização no microuniverso consciencial é porque ignora a Inteligência Evolutiva (IE) ou porque sofre da síndrome da autodesorganização consciencial. Ambas as reações mostram baixo nível de automanifestação evolutiva. A evolução consciencial prossegue sempre. Evoluir com a Inteligência Evolutiva é aumentar as certezas diminuindo as dúvidas.

**Assistência.** O uso da Inteligência Evolutiva (IE) reforça continuamente a necessidade de autoreciclagem intraconsciencial profundas e prioritárias nas trincheiras da evolução, especialmente aquelas voltadas à interassistencialidade, maior demonstração de inteligência da consciência lucida.

**Intellectual.** Vieira (2014) defende a importância indiscutível, para o futuro de toda conscin, notadamente para aquela mais lúcida, cosmoética e priorizadora, interessada na evolução consciencial (*Evoluciologia*) pessoal e grupal, torna-se intelectual, expondo as ideias, defendendo publicamente seus pontos de vista, escrevendo e publicando obras pessoais (*Autoradologia*).

**Prioridade.** Na busca de ampliar o próprio acervo intelectual neoverponológico é indicado a utilização de questionamentos norteadores da escolha dos artefatos e sua utilidade prática imediata. Qual o interesse no artefato? Trabalho técnico em nadamento, solução de problemas, busca de autoconhecimento, neoidieas ou neoverpons, preenchimento de lacunas intelectuais ou hobby? *Há muito joio em meio ao trigo intelectual* (Vieira, 2014).

**Degustação.** A atividade intelectual pode ser incrementada com a degustação de temas novos, através da leitura de pequenos trechos escritos, na maioria das vezes, nos resumos, índices, contracapa de livros, remissivos dos verbetes, capaz de favorecer a abertura para tema novo específico, possibilitar a escolha do texto prioritário, exercitar a heterocrítica, e preencher minilacunas intelectuais.

**Gestão.** A *administração da vida intelectual* é o ato, processo ou efeito de administrar, gerir, governar ou dirigir técnica e teaticamente a existência humana pessoal quanto aos aspectos da intelectualidade, da *Mentalsomatologia* e da automegagescon, com atos bem articulados sob o primado da *Cosmoeticologia* e da inteligência evolutiva (Vieira, 2018).

## *Fatologia*

**Ambiente.** A instalação da base física mentalsomática, o escritório organizado, os artefatos do saber, a biblioteca pessoal temática, o papel, a caneta, os livros, os apontamentos, o computador, as pastas, a cadeira confortável, a mesa de trabalho maceteada, a iluminação e temperatura adequadas, o silêncio.

**Autorganização.** Os turnos intelectuais, a definição da duração dos turnos intelectuais, a agenda intelectual, o cronograma das atividades, a carga horária de sono, a alimentação adequada, a rotina doméstica avaliada, os critérios de seleção da prioridade intelectual, o aperitivo intelectual.

**Esforço.** A transpiração mentalsomática, as pesquisas exaustivas e perseverantes, a construção e reconstrução das autoconvicções cognitivas a partir dos fatos e parafatos, o autodidatismo, os debates enriquecedores, as heterocríticas úteis, o cultivo da intelectualidade, a *Mentalsomatologia aplicada*, a maturidade cognitiva, o desenvolvimento de múltiplas inteligências, o foco na inteligência evolutiva, a megagescon intelectual, a saúde intelectual, a longevidade intelectual, a erudição parapsíquica,

## *Tecnologia*

**Aperitivo.** Segundo Vieira (2018), a *técnica do Aperitivo Intelectual* é bastante útil, tendo em vista o bombardeio de novos dados recebidos, de modo onipresente e incessante na Socin, ainda patológica, onde a maioria do material escrito é lixo mental indefensável. Tal atitude inteligente defende, ao mesmo tempo, a economia mentalsomática e a economia do bolso do consumidor lúcido.

**Turno.** O *Turno Intelectual* é a técnica da reação em cadeia dos autopensenes mentaissomáticos criativos, através da linha de montagem das neoideias, com a divisão ordenada do horário diuturno ou o momento quando ocorre a alternância e autorrevezamento do período fixado, dentro da sequência adequada de trabalho intelectual, conforme o tempo (Cronêmica) e o emprego máximo do cérebro (Cerebrologia, Paracerebrologia). (Vieira, 2018)

Segundo a *Experimentologia*, a técnica dos turnos mentaissomáticos pode ser explicitada em 2 tempos:

01. *Primeiro Tempo*: o turno básico; ao chegar ao limite cortical das elaborações dos pensenes criativos, o pesquisador se recolhe e busca dormir por meia hora.

02. *Segundo Tempo*: o retorno; o pesquisador retorna ao trabalho depois de meia hora, e retoma o mesmo ponto onde parou, com outras ideias, recuperado, com nova disposição e o reajuste das redes interneuronais.

Sob a ótica da *Holomaturologia*, o mais relevante nos turnos intelectuais é a recuperação interneuronal ou heurística do pesquisador, ou pesquisadora, por meio de técnica adequada e sem nenhum prejuízo à saúde ou à segurança pessoal.

**Imersão.** A *Técnica da Imersão Intelectual* é a dedicação continuada e disciplinada à atividade intelectual escolhida, durante período de tempo pré-determinado, com a finalidade de agilizar, otimizar e potencializar os autesforços para o aperfeiçoamento

do raciocínio, a aquisição de neocognições e/ou a elaboração de obra escrita. Lopes (2018)

**Repetição.** A saturação intelectual é a *técnica da Repetição Didática*, insistente, sobre os mesmos temas essenciais, indescartáveis, matérias ou disciplinas dos Cursos Intermissivos (CIs) pré-ressomáticos, abordados sob ângulos e facetas diversificados, a fim de saturar teaticamente a comunicação técnica, dirigida à lucidez das consciências intermissivistas interessadas, com os conceitos superiores da Inteligência Evolutiva (IE) (Vieira, 2014). Podendo ser aplicada às pesquisas pessoais de temas prioritários, facilitando as novas conexões sinápticas ainda não consolidadas.

**Sobras.** A aplicação prática da *Técnica das Sobras Intelectivas* consiste em aproveitar as sobras de alimento intelectual, os papéis velhos recolhidos à gaveta, as últimas ideias expostas e extraídas da leitura, as pechinchas ouvidas na conferência alheia ou no filme dramático, biográfico, que acabou de assistir. Esse material pode inspirar novas ideias ou até mesmo serem transformados em produção artística.

### *Interaciologia*

**Memória.** No âmbito da educação, a inteligência, a compreensão e o entendimento são superiores à memorização, no entanto, a memória é fundamento para exercício da intelectualidade, demonstrando a interrelação direta entre os atributos.

**Criatividade.** A abertura criativa no trabalho intelectual predispõe a melhor condição intraconsciente, a união ou junção dos 2 transes, o intelectual e o parapsíquico. O potencial parapsíquico ajuda o potencial intelectual, e vice-versa, ampliando os dicionários cerebrais.

**Tares.** A consciência intelectual pode escrever por prazer, por glória mundana e até por sobrevivência monetária, contudo, o mais inteligente é criar textos para assistir aos passageiros evolutivos, por meio da tarefa do esclarecimento (Taristicologia) prioritária.

***A INTELECÇÃO É A BASE DA MANIFESTAÇÃO MENTALSOMÁTICA, COMPONDO A INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA, CARACTERIZADA PELO CULTIVO DA INTELLECTUALIDADE E DA MATURIDADE COGNITIVA, POSSIBILITANDO A AUTOPERCUSCIÊNCIA MULTIDIMENSIONAL.***

### *Questionologia*

**01. Predomínio.** O que predomina em você: a desenvoltura mental encefálica da maturidade ou as irracionalidades subcerebrais da pessoa imatura?

**02. Autocientificidade.** Qual o caráter da sua pensação diária: o megatrator do discernimento científico, ou o minitrafar do bom senso vulgar?

**03. Proveitos.** Quais os proveitos evolutivos você já obteve com emprego deliberado das nuances da sua inteligência?

**04. Atenção.** Como funciona sua atenção concentrada no trabalho, ante a motivação e suas metas quanto a proéxis?

**05. Criatividade.** Qual a expressão da sua criatividade quanto ao grau das suas próprias invenções e o alcance das descobertas?

**06. Cosmoética.** O quanto o desenvolvimento intelectual faz parte do seu CPC? Você emprega a intelectualidade cosmoética?

**07. Ritmo.** Qual a natureza predominante em sua fluência ideativa: o bradipsiquismo, o normopsiquismo ou o taquipsiquismo.

**08. Estilo.** Você já identificou um estilo intelectual próprio?

**09. Fadiga.** Qual o percentual de sua rendição a fadiga intelectual habitual perante os artefatos do saber?

**10. Extensão.** Qual a extensão de sua produtividade intelectual interassistencial?

## Referências

1. **Burnett**, Dean; *O cérebro que não sabia de nada.*; 1 Vol.; 284 p.; 8 caps.; posf.; 238 refs.; alf.; 23 x 16 cm; enc.; *Planeta*; São Paulo, SP; 2018; páginas 104 a 117.

2. **Ferreira**, Aurélio Buarque de Holanda; **Novo Aurélio Século XXI**: O Dicionário da Língua Portuguesa; pref. e coord. Margarida dos Anjos & Marina Baird Ferreira; XXXII + 2.128 p.; 1.400 autores; 110.000 etimologias; 54.000 exemplos; glos. 435.000 termos; 2.400 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3a Ed. revisada e ampliada; Editora Nova Fronteira; Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 1122.

3. **Goleman**, Daniel; *Inteligência Emocional*; revisoras Fatima Tereza; & Isabel Aleixo, Domicio Santos; 5 partes; 6 anexos; alf.; 23 x 16 x 3 cm; enc.; 32ª Ed.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 1995.; páginas 12 a 14 e 49 a 51.

4. **Tiberghien**, Guy; *et al.*; Org.; *Dicionário de Ciências Cognitivas*; Dicionário; pref. Guy Tiberghien; revisor Luiz Abel Ferreira; trad. Victor Silva; 6 seções; 160 refs.; enc.; *Edições 70*; Lisboa; Portugal; Outubro, 2007; páginas 287.

5. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; ISBN 85-86019-15-1.

6. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 39, 465, 552, 850, 940, 941, 1273, 1466.

7. **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; Verbetes: *Administração da Vida Intelectual, Aperitivo Intelectual, Intelecção, Técnica da Imersão intelectual, Turno intelectual*.